

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões de 1 a 5 correspondem ao texto abaixo.

### Tecendo a manhã

(João Cabral de Melo Neto)

1

*Um galo sozinho não tece uma manhã:  
ele precisará sempre de outros galos.  
De um que apanhe esse grito que ele  
e o lance a outro; de um outro galo  
que apanhe o grito que um galo antes  
e o lance a outro; e de outros galos  
que com muitos outros galos se cruzem  
os fios de sol de seus gritos de galo,  
para que a manhã, desde uma teia tênue,  
se vá tecendo, entre todos os galos.*

2

*E se encorpando em tela, entre todos,  
se erguendo tenda, onde entrem todos,  
se entretendendo para todos, no toldo  
(a manhã) que plana livre de armação.  
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo  
que, tecido, se eleva por si: luz balão.*

- A partir da leitura de todo o poema, depreende-se que ele apresenta
  - a maneira como os galos gritam nas manhãs a fim de fazer com que todos acordem.
  - um fato sem importância que aconteceu em uma manhã qualquer.
  - um trabalho individualizado e que não tem um produto final.
  - a construção solidária de um objeto, de uma obra ou de uma nova sociedade.
- O provérbio que se aplica ao poema é
  - de grão em grão a galinha enche o papo.
  - uma andorinha só não faz verão.
  - cada um por si e Deus por todos.
  - quando um não quer dois não brigam.
- O poema apresenta basicamente as seguintes oposições:
  - individualidade × coletividade e dependência × autonomia.
  - trabalho × ócio e solidariedade × individualidade.
  - produtividade × improdutividade e independência × insegurança.
  - capacidade de criação × falta de criatividade e atividade × inatividade.
- Em **entretendendo** (entretender), nota-se a presença das palavras
  - entender; tenda; estender; entreter.
  - entre; tenda; entender; tender.
  - entre; entristecer; depender; tender.
  - entretenimento; entendimento; tendência; distender.

- Na oração *Um galo sozinho não tece uma manhã*, a palavra em destaque tem a função sintática de
  - sujeito.
  - adjunto adnominal de negação.
  - adjunto adverbial de negação.
  - objeto direto.

- No período *Como havia muitas pessoas na sala, fiquei sufocada*, a palavra **como** é uma conjunção subordinativa
  - comparativa.
  - proporcional.
  - conformativa.
  - causal.

**Instrução:** Nas questões 7 e 8, assinale a alternativa que preenche corretamente, pela ordem, as lacunas dos períodos apresentados.

- A documentação que \_\_\_\_\_ nesta tarde está completa, acabei de \_\_\_\_\_ amanhã bem cedo, como combinamos anteriormente. \_\_\_\_\_ ao \_\_\_\_\_.
  - me enviaram; conferi-la; Devolvê-la-ei; Avisem-me; recebê-la.
  - me enviaram; a conferir; Devolvê-la-ei; Me avisem; recebê-la.
  - enviaram-me; conferir-la; Devolverei-a; Avisem-me; receber-la.
  - enviaram-me; conferi-la; A devolverei; Me avisem; recebê-la.
- Devo ir \_\_\_\_\_ Curitiba \_\_\_\_\_ trabalho na próxima semana. A empresa aérea acabou de confirmar que meu voo sai \_\_\_\_\_ 5 horas da tarde do Aeroporto de Confins. \_\_\_\_\_ vezes costumo me atrasar, sairei de casa mais cedo \_\_\_\_\_ fim de não perder o voo.
  - à; a; às; As; à
  - à; à; às; Às; a
  - a; a; às; Às; a
  - a; a; as; Às; à
- A seqüência em que todas as palavras têm as sílabas separadas corretamente é
  - ca-ó-ti-co; nos-tal-gia; ex-ce-ção; tungs-tê-nio.
  - ab-so-lu-to; sa-í-da; fi-el; gar-ra-fa.
  - re-fle-xão; a-bru-pto; fe-no-lfta-le-f-na; p-si-co-se.
  - m-ne-mô-ni-co; Má-ri-o; coor-de-nar; sub-lu-nar.
- Todas as palavras estão acentuadas corretamente e recebem acento gráfico por seguirem a mesma regra de acentuação em
  - ítem; também; armazéns; contém.
  - Jaú; balaústre; Pacaembú; baú.
  - calvície; mágoas; errôneos; imundície.
  - desejá-los; ímã; atrás; saída.

		ESPECIALIDADE
<p>11. Todas as palavras estão corretamente grafadas em</p> <p>(A) aleijar; problema; supertição; etmologia.</p> <p>(B) carangueijo; propriedade; beneficiência; ponteagudo.</p> <p>(C) bugiganga; cataclisma; borburinho; surrupiar.</p> <p>(D) apropriado; astigmatismo; supetão; braguilha.</p>		<p>16. Criança, 3 anos de idade, com febre, tosse e dispnéia há 3 dias, com piora há um dia. Ao exame físico apresenta taquidispnéia com murmúrio vesicular diminuído em terço inferior de HTD, respiração soprosa em ápice direito e ausculta da voz diminuída em base de HTD. Nesse caso, a hipótese diagnóstica mais adequada é</p> <p>(A) atelectasia à direita.</p> <p>(B) pneumonia e derrame pleural à direita.</p> <p>(C) derrame pleural à direita.</p> <p>(D) pneumonia e pneumotórax à direita.</p>
<p>12. Todas as palavras são formadas por hibridismo em</p> <p>(A) passatempo; automóvel; embora; zunzum.</p> <p>(B) endovenosa; televisão; microondas; alcalóide.</p> <p>(C) monocultura; cilíndrico; amoroso; ajoelhar.</p> <p>(D) escriturário; desamor; leiteiro; biodança.</p>		<p>17. São métodos adequados para a pesquisa etiológica das pneumonias:</p> <p>(A) hemocultura para aeróbios e pesquisa de vírus em secreção de nasofaringe.</p> <p>(B) hemograma e pesquisa de fungos em secreção traqueal.</p> <p>(C) cultura de secreção traqueal para bactérias e hemocultura para aeróbios.</p> <p>(D) métodos rápidos para bactérias em orofaringe.</p>
<p>13. O uso de vírgula está INCORRETO em:</p> <p>(A) Se ela comprar um carro novo, ficará endividada.</p> <p>(B) A mulher, naquela hora, estava no quarto e o marido saía de casa.</p> <p>(C) É interessante, a oferta mas não tenho o dinheiro necessário.</p> <p>(D) No meio da confusão, a criança.</p>		<p>18. Criança, 8 anos de idade, escolar, diabético do tipo I, é levado ao ambulatório com dificuldade para controlar a glicemia pela manhã. A mãe relata que ela vem acordando no início da madrugada com cefaléia e suor frio. Pela manhã, a glicemia encontra-se sempre elevada e a glicosúria positiva. A criança usa 3 U/kg/dia de insulina NPH em esquema de duas doses diárias. Nesse paciente, a causa mais provável para a instabilidade</p> <p>(A) infecção intercorrente.</p> <p>(B) dose baixa de insulina.</p> <p>(C) fenômeno de Somogyi.</p> <p>(D) período de <i>lua de mel</i>.</p>
<p>14. As orações em destaque:</p> <p><i>Esperamos <b>que o novo chefe cumpra seu dever.</b></i></p> <p><i><b>Como estava chateada,</b> não saí de casa.</i></p> <p>Estão corretamente classificadas, respectivamente, em</p> <p>(A) oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(B) oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adverbial causal.</p> <p>(C) oração subordinada substantiva completiva nominal e oração coordenada sindética explicativa.</p> <p>(D) oração subordinada substantiva subjetiva e oração subordinada adverbial final.</p>		<p>19. Criança, 3 anos de idade, é admitida no Pronto-Socorro convulsionando. Ao exame físico encontra-se febril (37,9 °C), sonolenta, com petéquias em tronco e rigidez de nuca ++/4. Nesse caso, deve-se considerar como primeira hipótese diagnóstica</p> <p>(A) crise febril benigna.</p> <p>(B) meningite bacteriana.</p> <p>(C) meningococcalite herpética.</p> <p>(D) meningite viral.</p>
<p>15. Ao relacionar a coluna da direita com a da esquerda, numerando as figuras de linguagem, a seqüência correta é</p> <p>I. Eles, o seu único desejo é exterminar-nos. (Garret)      1. pleonasma</p> <p>II. Maria embarcou em um avião gigantesco.      2. anacoluto</p> <p>III. Li Machado de Assis ainda no ginásio.      3. metonímia</p> <p>IV. A mulher não acreditava naquilo que seus próprios olhos viam.      4. catacrese</p> <p>(A) I-2 ; II-4 ; III-3 ; IV-1</p> <p>(B) I-2 ; II-4 ; III-1 ; IV-3</p> <p>(C) I-3 ; II-1 ; III-4 ; IV-2</p> <p>(D) I-3 ; II-2 ; III-4 ; IV-1</p>		<p>20. Uma crise convulsiva ocorrida em vigência de febre justifica uma investigação mais pormenorizada quando se caracterizar por</p> <p>(A) ocorrência entre 6 meses e 5 anos de idade.</p> <p>(B) convulsão tônico-clônica generalizada.</p> <p>(C) duração de 10 minutos.</p> <p>(D) sonolência após a convulsão.</p>

<p>21. Em relação à infecção urinária em crianças, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) é uma das principais causas de infecção bacteriana grave em lactente jovem com febre, sem sinal localizatório.</p> <p>(B) pode levar à seqüela, como cicatriz renal, hipertensão arterial e insuficiência renal crônica.</p> <p>(C) o <i>Proteus mirabilis</i> é agente etiológico freqüente, em lactentes do sexo feminino.</p> <p>(D) o <i>Streptococcus agalactiae</i> é um agente importante no período neonatal.</p>	<p>26. Criança, sexo masculino, 9 anos de idade, obeso, tem a pressão arterial (PA) aferida no percentil 95%. Após duas repetições da medida, em consultas sucessivas, a PA se mantém no percentil 95%. Além do controle do peso, como tratamento da obesidade, a conduta adequada para esse caso é</p> <p>(A) realizar avaliação diagnóstica e iniciar tratamento farmacológico para hipertensão arterial.</p> <p>(B) realizar avaliação diagnóstica e iniciar tratamento não farmacológico para hipertensão arterial.</p> <p>(C) considerar que a pressão é limítrofe para a idade e manter rotina pediátrica.</p> <p>(D) monitorar a PA e, caso persista elevada, realizar avaliação diagnóstica, além de considerar tratamento para hipertensão arterial.</p>
<p>22. Criança, 10 anos de idade, com queixa de febre baixa não aferida, coriza hialina, astenia e lesões na pele. Ao exame físico apresenta-se em bom estado geral, afebril, com exantema eritematoso rendilhado em tronco, membros superiores e principalmente em face, onde há confluência das lesões e hiperemia intensa. O agente etiológico mais provavelmente responsável por esse quadro clínico é</p> <p>(A) herpesvírus 6 B.</p> <p>(B) enterovírus.</p> <p>(C) adenovírus.</p> <p>(D) parvovírus B19.</p>	<p>27. Criança, 3 anos de idade, é atendida com história de tosse produtiva, principalmente noturna e obstrução nasal há 15 dias. A mãe refere resfriado no início do quadro. O diagnóstico provável é</p> <p>(A) laringite.</p> <p>(B) asma.</p> <p>(C) sinusite.</p> <p>(D) traqueíte.</p>
<p>23. Pré-escolar apresenta quadro de febre e, ao exame, lesões vesiculares que envolvem mucosa bucal, língua e lábios, além de rash máculo-papular, em mãos e pés. Tal quadro é mais sugestivo de apresentar, como agente causal, vírus do grupo</p> <p>(A) Pólio.</p> <p>(B) ECHO.</p> <p>(C) Herpes.</p> <p>(D) Coxsáckie.</p>	<p>28. Para o tratamento de um paciente de 6 meses de vida com diagnóstico de otite média aguda, os agentes etiológicos prováveis e o antibiótico de primeira escolha são, respectivamente,</p> <p>(A) <i>H. influenzae</i>, <i>M. catarralis</i> e amoxicilina.</p> <p>(B) <i>S. Pneumoniae</i>, <i>H.influenzae</i>, <i>M. catarralis</i> e amoxicilina.</p> <p>(C) <i>S. Pneumoniae</i>, <i>H.influenzae</i>, <i>M. catarralis</i> e cloranfenicol.</p> <p>(D) <i>S. Pneumoniae</i>, <i>H. influenzae</i>, <i>S. aureus</i> e amoxicilina.</p>
<p>24. Criança, 10 meses de vida, apresenta história de broncoespasmo recidivante desde 5 meses, choro intenso e baixo ganho ponderal. Aleitamento materno exclusivo até 7 meses, sem antecedentes familiares de atopia e sem referir vômitos. Nesse quadro, pode-se afirmar que</p> <p>(A) provavelmente o diagnóstico seja alergia a leite de vaca.</p> <p>(B) o refluxo gastroesofágico deverá ser investigado.</p> <p>(C) a investigação de refluxo gastroesofágico é desnecessária, pois a criança não apresentou vômitos.</p> <p>(D) o diagnóstico de asma é correto, pois 90% dos bebês chiadores evoluem para a asma.</p>	<p>29. Lactente, 7 meses de vida, é encaminhado ao Posto de Saúde por apresentar fezes líquidas, sem sangue há 3 dias. A aceitação alimentar está diminuída e teve dois episódios de vômitos no dia do atendimento. Ao exame físico, a criança se encontrava irritada, inquieta, com saliva espessa e olhos fundos. Ao oferecer-lhe água, a criança a bebe avidamente. Nesse caso, deve-se</p> <p>(A) estabelecer plano de reidratação oral no posto de saúde para as próximas 4 horas, com reavaliações periódicas.</p> <p>(B) aplicar antiemético intramuscular e estabelecer plano de reidratação por via oral no posto de saúde para as próximas 4 horas.</p> <p>(C) liberar o lactente com orientação para a mãe sobre o uso de sais de reidratação oral, outros líquidos e alimentos.</p> <p>(D) internar o lactente para hidratação parenteral e pausa alimentar por 4 horas.</p>
<p>25. NÃO é correto afirmar que os corticóides, no tratamento da crise asmática,</p> <p>(A) são essenciais nas exacerbações, sendo utilizadas inicialmente como medicação de alívio, precedendo aos broncodilatadores.</p> <p>(B) diminuem a inflamação da via aérea e potencializam o efeito dos <math>\beta_2</math> agonistas no relaxamento do músculo liso.</p> <p>(C) devem ser usados precocemente e preferencialmente por via oral.</p> <p>(D) diminuem a produção do muco.</p>	

30. A análise de um escolar cujos exames físico, laboratorial e radiológico são normais, exceto pela baixa estatura, permite supor que um prognóstico relativamente bom quanto à altura final pode ser esperado quando ocorrer
- (A) fusão epifisária completa.
- (B) início precoce de puberdade.
- (C) velocidade lenta de crescimento.
- (D) idade óssea levemente atrasada.
- 
31. Em março de 2006 foi introduzida no calendário vacinal brasileiro a vacina contra
- (A) varicela.
- (B) pneumococo.
- (C) rotavírus.
- (D) meningococo C.
- 
32. Escolar, 7 anos de idade, ao ingressar no colégio apresentava o seguinte registro de vacinas em seu cartão:
- | Vacina          | Anotação  |
|-----------------|---|
| DPT             | 2º mês, 4º mês                                    |
| sabin           | 2º mês, 4º mês, 1 ano, 1 ano e 6 meses (campanha) |
| anti-hepatite B | 3 anos e 5 meses                                  |
- De acordo com as normas do Ministério da Saúde, a atualização de seu esquema de vacinação deverá incluir a aplicação de
- (A) BCG + 1 dose de DPT + 1 dose de anti-hepatite B + 1 dose de tríplice viral.
- (B) BCG + 1 dose de dT + 2 doses de anti-hepatite B + 1 dose de tríplice viral.
- (C) BCG + 2 doses de DPT + 1 dose de anti-Hib + 2 doses de anti-hepatite B + 1 dose de tríplice viral.
- (D) BCG + 1 dose de anti-Hib + 2 doses de anti-hepatite B + 1 dose de tríplice viral.
- 
33. A osteopenia da prematuridade pode levar a fraturas patológicas e insuficiência respiratória, devido à
- (A) deficiência de oferta de minerais (Ca e P), pelo nascimento anterior à fase de incorporação desses nutrientes.
- (B) deficiência de produção de 1,25 (OH) 2 D3, por baixa exposição à luz solar.
- (C) queda do paratormônio, pelo hipoparatiroidismo relativo.
- (D) queda do paratormônio, pelo desbalanço entre concentrações de Ca e P.
- 
34. A sífilis congênita acomete um número expressivo de recém-nascidos (RN), a despeito da alta adesão materna ao pré-natal. Para que o tratamento, para a gestante, seja considerado eficaz na prevenção da transmissão vertical dessa doença, deverá terminar
- (A) 30 dias antes do nascimento.
- (B) 45 dias antes do nascimento.
- (C) 60 dias antes do nascimento.
- (D) 90 dias antes do nascimento.
- 
35. A doença hemorrágica do RN está associada à deficiência de vitamina K e, conseqüentemente, à ausência de ativação dos fatores de coagulação dependentes. Sobre essa patologia, pode-se afirmar que a forma
- (A) precoce deve-se ao baixo aporte de vitamina K em aleitamento materno, sendo comum a hemorragia intracraniana.
- (B) clássica ocorre em RNs saudáveis e manifesta-se por sangramentos cutâneos ou gastrointestinais.
- (C) clássica é comum em RNs prematuros, pela maior frequência de indicação de jejum.
- (D) tardia é mais comum em RNs alimentados com fórmula láctea, pela baixa concentração de vitamina K nesse tipo de dieta.
- 
36. A icterícia fisiológica do RNs
- (A) ocorre em, aproximadamente, 20% deles, dispensando tratamento na maioria dos casos.
- (B) é agravada pelo uso de leite artificial.
- (C) é contribuída pela associação da menor vida média das hemácias e da maior massa eritrocitária.
- (D) é intensificada pelo início precoce da alimentação.
- 
37. Sobre a taquipnéia transitória do RN, é INCORRETO afirmar que
- (A) a radiografia de tórax mostra infiltrado perihilar, podendo ser visualizada cissura em lobo médio.
- (B) a necessidade de oxigênio geralmente é crescente nas primeiras 48 horas de vida.
- (C) tem evolução auto-limitada e costuma melhorar nas primeiras 72 horas de vida.
- (D) está mais relacionada à cesárea, em gestantes fora de trabalho de parto.

---

38. RN de termo, com peso do nascimento = 3.200 g. Evolui com icterícia intensa na 10ª hora de vida. Mãe, O Rh negativo, Coombs indireto negativo. RN, A Rh positivo, Coombs direto positivo e Eluato positivo. Esse caso refere-se a incompatibilidade

- (A) Rh e deve-se colher exames e instituir fototerapia se BI for maior do que 12 mg%.
- (B) Rh e ABO, agravando o quadro clínico e deve-se indicar exames e definir conduta a partir dos resultados.
- (C) ABO e deve-se indicar exames e instituir fototerapia se BI for maior do que 12 mg%.
- (D) ABO e deve-se indicar fototerapia e coleta seriada de exames.

---

39. Com relação às infecções congênitas no RN,

- (A) com citomegalovirose congênita, são freqüentemente assintomáticas, podendo manifestar alterações posteriormente.
- (B) com sífilis suspeita, ele deverá ser colocado em isolamento, independentemente da existência ou não de sinais clínicos.
- (C) com toxoplasmose congênita, são sempre sintomáticas, sendo a microcefalia a manifestação mais comum.
- (D) o crescimento intra-uterino restrito, mas não a prematuridade, pode ser a consequência de infecção congênita.

---

40. A hipoglicemia é uma complicação freqüente do RN pequeno para a idade gestacional e é consequência

- (A) do exagerado aporte transplacentário de insulina, desproporcional ao de glicose.
- (B) do hipercortisolismo induzido pelo sofrimento fetal crônico.
- (C) do hipersulfinismo, que favorece o rápido consumo das reservas de glicogênio hepático.
- (D) da baixa reserva de glicogênio hepático, podendo ser agravada na presença de policitemia concomitante.